

## Resumo

O presente estudo desenvolve-se numa Escola Básica 2,3 do Algarve, incidindo sobre as práticas de avaliação de uma professora de Matemática que lecciona uma turma experimental de 5.º ano, com o Novo Programa de Matemática do Ensino Básico (NPMEB).

O objectivo da investigação é identificar, descrever e compreender, em profundidade, as práticas dessa professora e a forma como os seus alunos encaram a avaliação, designadamente no que se refere ao seu aspecto formativo, o qual foi reforçado no contexto da experimentação do NPMEB.

Desse modo, procura-se dar resposta às seguintes questões de investigação:

- Quais os aspectos mais significativos presentes, no dia-a-dia, na forma de avaliar de uma professora do 2.º ciclo, no âmbito da experimentação do novo programa?
- Como é que os alunos desta professora encaram a avaliação na disciplina de Matemática?
- De que modo é que estes alunos reconhecem na avaliação uma oportunidade para a sua aprendizagem?

Seguiu-se uma abordagem metodológica de carácter qualitativo onde se privilegia a descrição e a interpretação dos dados recolhidos. Adoptou-se o desenho de estudo de caso, que toma uma forma narrativa e se assume como particularista, ao focar-se numa turma e na respectiva professora.

Os dados foram recolhidos através de entrevistas e conversas informais com a professora, de questionários a todos os alunos e de entrevistas a alguns alunos seleccionados, incluindo documentos produzidos em sala de aula.

Concluiu-se que a professora participante revela um conhecimento e respeito profundo pelas recomendações actuais no domínio da avaliação, nomeadamente pelo princípio da transparência, e as suas práticas mostram que integrou as recomendações do Novo Programa. Os alunos não valorizam a avaliação externa mas interessam-se pelas classificações que obtêm na escola e enaltecem os testes escritos. A maioria dos alunos da turma mostram ter noção do modo como são avaliados, ainda que a sua visão sobre a avaliação tenda a ser muito redutora, pois relacionam-na com notas, classificações, progressão de ano e vêem o teste como o instrumento fundamental para quantificar o seu nível de conhecimentos.

**Palavras-chave:** Avaliação, Concepções, Práticas, Aprendizagem.

## Abstract

This study takes place in an Elementary School of the Algarve, focusing on the assessment practices of a mathematics teacher who teaches an experimental class of 5th grade with the New Mathematics Curriculum for Elementary Education (NPMEB).

The aim of the research is to identify, describe and understand in depth the practices of this teacher and how her students perceive the assessment, particularly as regards its formative aspect, which was strengthened in the context of experimentation of the NPMEB.

In this way, the study aims to answer the following questions:

- What are the most significant features present in this teacher's day-to-day assessment practices within the experimentation of the new curriculum?
- How do her students perceive their assessment in mathematics?
- How do these students recognize assessment as an opportunity for learning?

The methodological approach was qualitative and focused on the description and interpretation of the data collected. The study follows a case study design that takes a narrative form and has a particularistic nature, being circumscribed to one class and their teacher.

The data were collected through interviews and informal conversations with the teacher, questionnaires to all students and interviews to some students, including documents produced in the classroom.

It was concluded that the participant teacher reveals knowledge and deep respect for the current recommendations in assessment issues, including the principle of transparency, and her practices show that she has incorporated the recommendations of the New Curriculum. Students do not value the external evaluation but are interested in the ratings they get at school and exalt the written tests. Most students in the class show to have an idea of how they are assessed, although their view on assessment tends to be very narrow, because they relate it with marks, ratings, grade progression and see the test as the key tool for quantifying their level of knowledge.

**Keywords:** Assessment, Practices, Beliefs, Learning.

## Agradecimentos

Quero demonstrar o meu reconhecimento e agradecimentos às pessoas que contribuíram para que este estudo fosse uma realidade e que vou nomear:

À Professora Doutora Nélia Amado pela sua disponibilidade, dedicação e empenho com que orientou o meu estudo. As suas sugestões e críticas foram decisivas nos momentos mais difíceis, dando-me sempre ânimo para continuar. As suas palavras sábias, como a frase “ tudo o que se começa, é para concluir”, são reveladoras da sua personalidade como profissional determinada e sempre empenhada em ajudar quando eu desanimava. São memórias que vão ficar para sempre na minha vida. Muito obrigada pelo ombro amigo que sempre deu.

À Professora Doutora Susana Carreira, directora do Mestrado, que sempre se disponibilizou para me ajudar, assim como motivou e incentivou todos os mestrandos para a concretização dos seus trabalhos. Com a sua personalidade forte, e um grande prestígio, reconhecido a nível nacional e internacional, foi para mim e para os meus colegas uma grande referência. Muito obrigada por tudo o que nos ensinou.

Agradeço aos meus colegas do Mestrado o incentivo e apoio que sempre me deram para continuar.

À Isa Martins, que desafiei para entrar nesta aventura e me disse: *vamos embarcar e depois logo se vê*. É uma colega amiga que nos momentos mais complicados sempre me apoiou. Muito obrigada, Isa.

À São Santos que é um exemplo de força e me encorajou a iniciar este trabalho, os meus agradecimentos pelas sugestões nos momentos determinantes.

Aos alunos da turma experimental do 5.º ano de escolaridade do NPMEB que colaboraram na realização deste estudo e à sua professora de Matemática.

Ao Zé, meu marido, que sempre me apoiou e ajudou, abdicando da minha companhia enquanto eu realizava este estudo.

Aos meus filhos, Bruno e Inês, pelo incentivo e orgulho que mostraram por me verem nesta aventura e nunca me deixaram desistir. Obrigado pela confiança e pelo amor que todos me deram.

Agradeço à minha mãe a ajuda e força que me deu para eu realizar este trabalho. O meu muito obrigado por estar ao meu lado nos momentos mais complicados.

Por fim, dedico este trabalho ao meu pai que sempre desejou que eu fosse professora e que sentiria muito orgulho se me visse neste momento. Hoje penso que foi a escolha certa porque ensinar se tornou uma paixão.

# Índice

Resumo.....	i
Abstract.....	ii
Agradecimentos.....	iii
Índice .....	v
Índice de Figuras.....	vii
<b>CAPÍTULO I INTRODUÇÃO.....</b>	<b>1</b>
1. A motivação para o estudo .....	1
2. O Problema e as questões de investigação .....	3
3. A pertinência do estudo.....	4
4. A estrutura do trabalho.....	7
<b>CAPÍTULO II – ENQUADRAMENTO TEÓRICO.....</b>	<b>9</b>
1. A avaliação no Ensino da Matemática em Portugal.....	9
1.1. Breve discussão sobre o conceito de avaliação educacional.....	9
1.2. Evolução do sistema de avaliação no Ensino Básico, em Portugal.....	13
1.3. Alguns estudos portugueses em avaliação no ensino da Matemática.....	17
2. Avaliação para a Aprendizagem.....	19
2.1. O conceito de avaliação formativa.....	19
2.2. Princípios actuais para a avaliação das aprendizagens.....	26
2.3. Instrumentos e tarefas de avaliação.....	32
2.4. Os intervenientes no processo de avaliação.....	38
<b>CAPÍTULO III – METODOLOGIA.....</b>	<b>45</b>
1. Opções Metodológicas.....	45
2. Os Participantes.....	49
3. A Recolha de Dados.....	54
4. A Análise de dados.....	60
<b>CAPÍTULO IV - O CASO.....</b>	<b>63</b>
1. A Professora Inês.....	63
1.1. A forma como encara a avaliação.....	63
1.2. As suas práticas de avaliação.....	70
2. Os alunos da turma.....	85
2.1. O que dizem os alunos acerca da avaliação.....	88
2.2. Como gostavam os alunos de ser avaliados.....	90

2.3. Avaliação para a aprendizagem.....	94
<b>CAPÍTULO V – CONCLUSÕES.....</b>	<b>99</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>111</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>118</b>
Anexo 1.....	119
Anexo 2.....	120
Anexo 3 Guião da 1ª Entrevista à professora.....	121
Anexo 4 Questionário.....	123
Anexo 5 Guião da 2ª Entrevista à professora.....	126
Anexo 6 Guião da Entrevista aos Alunos.....	127

## Índice de Figuras

<b>Figura 1</b> As quatro fases de avaliação.....	27
<b>Figura 2</b> Notas do caderno de um aluno.....	73
<b>Figura 3</b> O que vai ser avaliado no caderno de um aluno.....	74
<b>Figura 4</b> Informação no caderno.....	74
<b>Figura 5</b> Informação acerca da escala de classificação.....	75
<b>Figura 6</b> Informação aos pais.....	75
<b>Figura 7</b> Tarefa individual de resolução de problemas.....	76
<b>Figura 8</b> Actividade de investigação.....	76
<b>Figura 9</b> Guião para elaboração de um relatório.....	77
<b>Figura 10</b> Excerto de um relatório.....	77
<b>Figura 11</b> Informação para um teste escrito.....	79
<b>Figura 12</b> Cabeçalho de um teste de avaliação de conhecimentos.....	80
<b>Figura 13</b> Observações num teste escrito.....	81
<b>Figura 14</b> Avaliação/Sugestões de um teste.....	81
<b>Figura 15</b> Indicação ao aluno o que deve estudar.....	81
<b>Figura 16</b> Observações ao aluno para ajudar a recuperar.....	82
<b>Figura 17</b> Ficha de autoavaliação do trabalho em equipa.....	83
<b>Figura 18</b> Ficha de autoavaliação relações interpessoais.....	84
<b>Figura 19</b> Ficha de autoavaliação do trabalho individual.....	85
<b>Figura 20</b> Como é feita a tua avaliação na disciplina de matemática.....	89
<b>Figura 21</b> Excerto da resposta à 1ª pergunta.....	89
<b>Figura 22</b> Excerto de outro aluno à resposta da 1ª questão.....	90
<b>Figura 23</b> Excerto de outra resposta relativo à 1ª questão.....	90
<b>Figura 24</b> Como gostavas que fosse feita a tua avaliação.....	91
<b>Figura 25</b> Opinião de um aluno que prefere apenas testes escritos.....	92
<b>Figura 26</b> Um aluno que defende um peso de 50% para os testes.....	92
<b>Figura 27</b> Opinião de uma aluna que considera justa a sua avaliação.....	94
<b>Figura 28</b> No teu entender a avaliação ajuda-te a aprender.....	94
<b>Figura 29</b> Opinião de um aluno acerca dos benefícios da avaliação.....	95
<b>Figura 30</b> Opinião de um aluno acerca da aprendizagem a partir dos erros.....	95
<b>Figura 31</b> Opinião de um aluno acerca das sugestões da professora.....	95